

Cadê o toucinho que estava aqui?



panela vazia

Culpa dos corações de pedra

Campo Largo, 17 de Outubro de 1976 Nº 7 Redator responsável: J. Mello.

Resposta aos



— O dente-de-leite, da Arena-1, que no comício da rodoviária me atacou e me desafiou para um debate público, perguntando se eu estava presente, deve saber que, presente eu estava; agora, para debater comigo, em público, primeiro ele deve limpar o mingau do bico e depois adquirir direito para tanto.

— Já o candidato a prefeito da Arena-1 afirmou:

a) — que nós que não nascemos em Campo Largo, somos forasteiros sem direito a falar pela cidade e muito menos pelo município. S.S., a-pesar-de ostentarem títulos de alta cartolagem, parece esquecer que Campo Largo é uma cidade do Estado do Paraná, Estado que faz parte da federação brasileira e que, portanto, Campo Largo é um pedaço do Brasil. E que, assim sendo, TODO BRASILEIRO tem o direito e o dever de defender este pedaço de chão, lutar por ele. Só os frios, calculistas e inanimados, se omitem, na sombra ou no subterfúgio. Se o candidato nasceu em Campo Largo, ele trabalha em Curitiba; eu moro em Curitiba mas trabalho em Campo Largo. Ele é brasileiro, eu sou brasileiro. Não nego o direito dele falar pela minha terra, se assim desejasse; agradeceria, até. Mas quero ter o direito de falar pela terra dele, porque tanto a terra onde nasci como a terra onde ele nasceu são partes do nosso país ONDE TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI.

— Ou Campo Largo faz parte da Rússia, da China ou da Coreia do Norte?

Em resumo: o candidato da Arena-1 considera os que não nasceram em Campo Largo como sendo forasteiros, isto é, indesejáveis.

b) — Disse que era um homem de bolso vazio. Ora, um alto funcionário do Banco do Estado, ganhando uma violência, para estar de bolso vazio só se estava com calça nova...

c) — O candidato afirmou que é do cigarro de palha e do chimarrão, e falou, decorado, todos os bairros do município, bair-

ros que ele só visita de quatro em quatro anos; cigarro de palha que ele só fuma de quatro em quatro anos; chimarrão que ele só toma de quatro em quatro anos...

d) — Criticou rudemente o prefeito Zanlorenzi porque é homem simples QUE NÃO SABE DISCURSAR. Realmente, o prefeito Zanlorenzi não sabe FALAR BONITO, não é DOUTOR, não é ALTO FUNCIONÁRIO DO ESTADO, não é amigo do GOVERNADOR nem de MINISTROS. É um antigo carroceiro que lutou e venceu. Hoje é homem rico, tem os bolsos cheios e não vazios e aceitou ser prefeito para dar de si a Campo Largo. Não sabe discursar mas sabe construir, para si e para a comunidade onde vive, não ao contrário.

e) — Disse que o prefeito só calçou as ruas da sua casa. Jesus Amado! A verdade está aí, aos olhos do povo, todos sabem que o prefeito Zanlorenzi calçou as ruas da cidade, na sua gestão, MAIS QUE TODOS OS DEMAIS REUNIDOS!

f) — Num excesso de magalomania, s. s., olhando para o Colégio Kennedy, glorificou-se dizendo ser SUA obra... Ele apenas começou e o prefeito Zanlorenzi terminou.

g) — E finalmente fez um apelo à mocidade POP de toda a Campo Largo. A essa juventude galante que o cercava. Louvou a ala jovem, a todos esses "boys", pois só com esses jovens quer contar.

— Já outro orador, primoroso em dialética ribombante, mestre em expressão corporal e artes cênicas, conseguiu ver 500 automóveis nos oito lados que olhou, acompanhando o giro da rosa-dos-ventos, que deveriam estar presentes no comício, o que daria um total de 4 mil automóveis... Considerando que Campo Largo registra um total de 3.865 veículos motorizados, entre caminhões, camionetas, automóveis, etc., deveriam estar todos presentes, a cidade parada, e ainda por cima muitos carros de fora, para completar a cota faltante...

Conheço milhares de caçadores e outros milhares de pescadores. Entre tantos, conheço magistrais contadores de lorotas. Mas esse ganhou longe, não há quem lhe chegue aos pés. Puxe o tento!

Para ontem estava marcado outro comício da Arena-1, no Itaquí. Com certeza os "corações de pedra" jogaram mais pedras nas nossas cabeças caledãs e mais PROMESSAS serão feitas ao eleitorado. Já prometem rodoviárias, escolas, universidade, ligações asfálticas com os matos, Santa Casa, e, num país onde se dá graças aos céus para se conseguir um leito no hospital, porque há notícia falta de leitos hospitalares, havendo até denúncias de doente que morre na porta dos hospitais por falta de leitos,

O BRASIL POSSUI LIBERDADE E UNIDADE POLITICA. O DEBATE DAS IDEIAS E SALUTAR E NECESSARIO; CRITICAS SERVEM DE ALERTA E PODEM INDUZIR A MUDANÇAS DE DIRETRIZES (Ministro Mauricio Rangel Reis).

prometeram, repetimos, mandar o doente junto com o pai e com a mãe para ficarem no hospital dando o conforto de suas presenças...

E, evidentemente, UMA FOME INCONTIDA de conseguir a Prefeitura, custe o que custar. A gente não entende, no Banco do Estado ele não ganha MAIS?

O candidato da Arena-1 e seus "boys" costumam dizer nos comícios que estão com a Vitória, e a gente fica pensando, se o candidato está com a Vitória, quem é que ficou com o Bépi?

A LEI ELEITORAL É SÓ PARA O MDB?

Muito embora a Lei Eleitoral proíba a propaganda política por meio de cartazes que só é permitida quando afixados em quadros ou painéis destinados exclusivamente para esse fim e em locais indicados pela Prefeitura (Praça Altino Barbosa) a Arena encheu a cidade com cartazes promovendo seus candidatos. O povo esclarecido que fica assistindo estes desmandos e a GULA pela vitória, meditará por certo e fará justiça com a arma do voto, silenciosamente, sem alarde, no dia das eleições.

PESQUISA

Nova pesquisa foi feita na semana passada em ruas principais da nossa cidade, dando um resultado de mais de 70% favoráveis ao MDB. É isso aí. As classes médias e operárias, proprietários de médias e pequenas empresas, professores, negociantes, comerciantes, industriários, o operariado em geral, votam sem cartazes, sem promoções barulhentas, votam no MDB, porque querem sair desta carestia sem controle, com o governo anunciando medidas e o povo enchendo as medidas.

Ninguém está aguçando os preços das mercadorias que sobem na cara dos tabelamentos sem controle nem fiscalização.

Se quem critica essa situação é derrotista, se temos de ver, ouvir e calar, melhor então nascermos mudos, surdos e cegos, que ficar assim sem direito de crítica.

Se uma força política não funciona a contento, ao povo cabe substituí-la por outra que prometa melhorias: se esta outra não der conta do recado ao mesmo povo vem o direito de rever a situação, analisar o que está de errado e buscar a necessária correção. O nome desse processo chama-se DEMOCRACIA, ou seja, governo do povo para o povo.

Não queremos que nossos filhos nasçam com as mãos, a boca e os olhos amordaçados. Queremos que eles sintam que "nosso céu tem mais estrelas, nossos bosques têm mais vida, nossa vida mais amores!"

O CRIME SÓ É PERFEITO QUANDO NÃO PRATICADO — AGUARDEM RELATO COMPLETO DO CASO "DENTE DE COELHO"

CARLOS J. ZANLORENZI
PREFEITO MUNICIPAL

MARIALVA
CAMBUI
APUCARANA



CURITIBA

CAMPO LARGO

RIO NEGRO

MARCO
DE
1969

A FOLHA NOS ESPORTES

TRIESTE F.C. NÃO FEZ O GOL E TOMOU

Quem não faz, toma. Essa frase tem muita aplicação em jogos de futebol. Uma equipe domina a partida, vai para cima do adversário, perde excelentes oportunidades. O arqueiro adversário pega tudo e no final da partida, num contra-ataque desprezível do oponente, surge o gol que decide a partida. Foi exatamente isto que aconteceu no jogo entre Trieste Futebol Clube e Sociedade Operária de Araucária. Vindo de derrotas consecutivas, o time de Araucária jogou com humildade, retrancado, formando um cinturão defensivo que nunca dava chance para que os avanços triestinos finalizassem com sucesso. A medida que o jogo caminhava para seu final, mais intensificava-se o jogo ofensivo imposto pelo Trieste. Aí aconteceram várias jogadas que poderiam definir a sorte do prêmio em favor dos rubro-verdes que mesmo atuando atabalhoadamente chegaram numa mesma jogada a acertar o travessão guarnecido pelo excelente arqueiro Joãozinho por duas vezes. Amauri que havia substituído Jair cabeceou no poste superior e na recarga Candi acertou o poste lateral, na jogada mais emocionante do jogo. Aos 44 minutos num contra-ataque esporádico e à base de muita raça o centro avanço Eloy conseguiu mandar a bola para as redes de Coelho. Um castigo para o Trieste e um prêmio à bravura demonstrada pelos defensores da Sociedade Araucária.

DETALHES TÉCNICOS:

Local: Estádio José Carlos de Oliveira Sobrinho no Capão Raso. — Renda: Cr\$ 480,00. — Árbitro: José Caetano Lopes com um trabalho razoável pelo nervosismo dos atletas. — Auxiliares: Vicente Rosa Lima e Sebastião Antonio de Paula. — 1º Tempo: 0 x 0. — Final: Soc. Araucária 1 x 0. Gol de Eloy aos 44 minutos.

Equipe vencedora: Joãozinho, Tuto, Mosson, Zé Luiz e Mário (Paulico); Zezinho e Neto; Alfreidinho, Eloy, Gerson (Douglair) e Algaier. — Vencidos: Coelho, Veri, Tide (Valdo), Luizinho e Cruz; Valdo (Picoloto) e Candi; Picoloto (Jair), Eloy Nelsinho e Jair (Ademir) (Amauri). Como anormalidade aconteceu a expulsão do jogador Nelsinho por ofensa ao árbitro já no período de descontos.

NACIONAL OLIMPICO 1 X 0 COMBATE BARREIRINHA

No Estádio Bortolo Gava, a equipe do Combate Barreirinha pressionou insistentemente em busca da vitória. Criou várias oportunidades de gol mas não conseguiu o seu objetivo. O arqueiro Mauro da equipe visitante foi um gigante salvando gols certos. Quando decorriam 40 minutos da etapa final e que como um verdadeiro castigo, os visitantes conseguiram marcar o gol que decidiria o prêmio. Altevir num contra-ataque, foi o autor do tento que deixou o time de Palmeira isolado na liderança do Grupo V.

DETALHES TÉCNICOS:

Jogo: Nacional Olímpico 1 x 0 Combate Barreirinha. — Local: Estádio Bortolo Gava. — Árbitro: João Gazellinski (regular). — Auxiliares: Jacob Jacomel e Luiz Carlos Borges. — Renda: Cr\$ 1.370,00. — 1º Tempo: 0 x 0. — Final: Nacional Olímpico 1 x 0. Gol de Altevir aos 40 minutos.

NACIONAL OLIMPICO: Mauro, Galo (Ademir), Gringo, Lori, Altevir, Luiz Carlos, Danilo, Rubens, Arley, Chico (Calico), Galo. — COMBATE: Nelsinho, Lemos, Rubinho, Mara, César, Balaninho, Dema, Pedrinho (Loca), Silva Durinha (Joãozinho) e Beto.

LAURO PERUSSOLO FANATICO REABILITADO

Pela contagem de seis tentos a um o Fanático derrotou em Campo Largo o União da Lapa. Foi esta primeira vitória do onze da terra da Louça que lhe dá condições de ainda lutar pelo título da Chave. Juiz: Ivo A. Rodrigues (Frac). Auxiliares: Aristeu Nunes Caldas e Angel F. Lopes. Renda: Cr\$ 1.300,00. 1º tempo: 3 x 1. Laurinho (3) e Diana. Final: 6 x 1. Brotto (2) e Laurinho.

FANATICO: Roberto, Casemiro, Adriano, Pedroca, Guatambu (Sprada), Xixo, Douglas, Inhá, Laurinho, Brotto, Dimas (Transa). — UNIAO: Osman, João José, Diana, Duca, Carlinhos, Antônio Adir (Luiz), Wilmar, Tião, Pedrinho, Osvaldinho e Ozias.

OUTROS RESULTADOS

Irati 0 X Entre Rios 0
Vila Rosa 4 X Ibatense 0
Agroceres 2 X Saltense 1
Comercial 3 X Flamengo 1
União (P. Beltrão) 3 X Moestel (P. Branco) 2

PRÓXIMA RODADA

Grupo I — Paraíso X São Joaneense
Grupo II — XV de Novembro X Municipal
Grupo III — Premol X Pitangueiras e Arapongas X Marianos
Grupo IV — Agroceres X Ibatense e Saltense X Vila Rosa
Grupo V — Fanático X Nac. Olímpico e União X Comb. Barreirinha
Grupo VI — Seletos X Trieste e Ceará X Soc. Operária de Araucária
Grupo VII — Moestel X Irati e União X Entre Rios
Grupo VIII — Operário X Comercial e Nova Horizonte X Flamengo

FANATICO F.C. DESLANCHOU

Domingo próximo passado o Fanático recebeu a visita do União da cidade da Lapa este jogo foi no Estádio da Baixada e foi pelo retorno deste quinto grupo da presente Taça Paraná. Como todos sabem na estréia desta magna competição o Fanático jogou lá na cidade vizinha e neste domingo foi a vez do União jogar aqui, também lembram que o resultado verificado na Cidade Legendária foi um empate a zero gol. Mas nesta partida do Tricolor campolarguense jogou seu real futebol e após os noventa minutos o resultado verificado foi de 6 tentos a 1 em favor dos comandados de Gatcho.

A partida foi iniciada em seu horário previsto tendo como mediador o Senhor Ivo Antonio Rodrigues sendo auxiliado pelos Senhores Aristeu M. Caldas e Angel Fraga Lopes, ele juiz da Federação Paranaense de Futebol e os bandeirinhas da Liga de Paranaaguá. Logo aos dez minutos o Fanático abria a contagem isto por intermédio de Laurinho que depois de tabelar com Douglas finalizou com muita precisão, aos 24 minutos, voltaria o Fanático a marcar também por intermédio do Laurinho com uma cabeçada fulminante, mas o União não esmoreceu e logo a seguir conseguiu diminuir ou seja ao 25 minutos Diana mandou o balão de couro nas

malhas do arqueiro Roberto neste gol que foi de falta de bola bobeira em toda a defensiva do Tricolor, mas o Laurinho (que agora sim voltou a jogar seu extraordinário futebol) voltou pela terceira vez a marcar o terceiro tento fanaticano depois de uma cobrança de falta o artilheiro matou no peito e mandou a bola lá onde o vento encosta o cisco, com este placar terminou o primeiro tempo.

Para o segundo tempo se esperava que os visitantes voltassem mais aguerridos para equilibrar as ações mas qual nada os capitaneados de Laurinho continuaram no mesmo ritmo envolvendo totalmente o leal adversário e aos 15 minutos aconteceu o gol mais bonito destes últimos anos, Broto foi seu autor que na entrada da área derivou para a esquerda de lá deu um senhor tirambaço a bola entrou no ângulo superior direito, um gol de copa do mundo, com o placar de quarto a um o Fanático se acomodou nas quatro linhas, mas o volume de jogo foi tão superior que aos 40 minutos Broto fazia o quinto sucesso fanaticano e aos 41 minutos novamente Laurinho deu cifras definitivas ao marcador.

Pelo futebol que as duas equipes apresentaram o resultado foi normal apesar da goleada porque francamente o União como já dissemos em outros números deste jornal é um time simpático mas muito modesto.

DETALHES:

Motivo: XIII Taça Paraná. — Local: Estádio da Baixada. — Juiz: Ivo Antonio Rodrigues (regular). — Auxiliares: Aristeu N. Caldas e Angel F. Lopes. — Renda: Cr\$ 1.300,00 (fraca). — Pacar Final: Fanático F.C. 6 X União da Lapa 1. — Marcadores: Laurinho (4), Broto (2) para o Tricolor e Diana para o União.

EQUIPES:

O FANATICO goleou com: Roberto, Miro (Ari), Adriano, Pedroca, Guatambu (Miro), Xixo, Douglas, Inhá, Laurinho, Broto e Dimas.

O UNIAO perdeu com: Osman, J. José, Diana, Duca, Carlinhos, Antonio Adir (Luiz) Wilmar, Tião, Pedrinho, Osvaldinho e Osmar.

DESTAQUES:

No Fanático destaque todo especial para os dois artilheiros da tarde Laurinho com quatro golares e Broto com dois so que um deles o próprio nunca fez e não sel se fará; Douglas foi um baluarte na meia cancha Xixo como sempre um senhor jogador a defesa pecou no gol adversário depois ficou numa boa.

No União o goleiro Osman foi muito bem apesar de levar seis macucos que nada pode fazer, na zaga apenas Diana deu conta do recado no meio campo Tião fez um bom primeiro tempo, os demais com altos e baixos, mas pelo placar mais baixos.

HOJE TEM FUTEBOL NA BAIXADA

Em prosseguimento a XIII Taça Paraná, hoje, o Fanático vai receber no Nacional Olímpico de Palmeira que é o atual líder do Grupo V desta competição.

Como todos se recordam no jogo realizado em Palmeira o Tricolor campolarguense empatou com o Nacional por 1 tento e hoje jogando em seu reduto por certo vai conseguir uma vitória, aliás o Fanático para ser campeão de sua chave tem que vencer hoje ao Nacional e no próximo domingo ao Combate Barreirinha. Mas depois da goleada imposta ao União tudo faz crer que isto vai acontecer porque agora sim o Fanático esta jogando seu real futebol.

Portanto hoje torcedor campolarguense vamos ao Estádio da Baixada torcer pelo nosso representante.

O que era bom ficou ainda melhor.

Venha conhecer os carros da Nova Linha Volkswagen.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA.

Rodovia do Café, Km. 23 - Fones: 8-5240 e 8-5357

Campo Largo - Pr.



REVENDEDOR AUTORIZADO

INCRA ALERTA COLONOS

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA — alerta colonos que:

A Colider, empresa colonizadora, teve seu registro de colonização cassado, por força da Portaria n. 1.384, de 18-10-74.

Embora cassada, a Colider continua a atuar em caráter irregular e ilegal, com grandes prejuízos às famílias que pensam comprar terras legalizadas.

Abuso de poder

Fomos procurados pelo sr. Olivier de Souza Leal, comerciante residente em nossa cidade, que veio dizer da acriminiosa ameaça de que foi vítima do chefe do trânsito, inclusive de ser preso.

Todavia — acrescentou — a autoridade arbitrária não teve sucesso no seu abuso de poder, restando apenas do fato a imagem negativa de prepotência intencional.